

ANEXO III - MODELO DE PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO:	<i>Fundação Dorina Nowill para Cegos</i>
NOME DO PROJETO: Disciplinas Complementares ao Programa de Habilitação e Reabilitação, para Crianças e Adolescentes com Deficiência Visual.	
DIRETRIZ DO PROJETO:	
Diretriz Geral: 7. Pessoa com Deficiência	
7.3. Projetos que visem a promoção da autonomia e protagonismo de crianças e adolescentes com deficiência e/ou doença rara	

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
Histórico da OSC:
<p>A Fundação Dorina Nowill para Cegos é uma organização sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, que a mais de 75 anos trabalha para que crianças, adolescente, adultos e idosos cegos e com baixa visão sejam incluídos em diferentes cenários sociais. A instituição oferece serviços gratuitos e especializados de habilitação e reabilitação, dentre eles orientação e mobilidade e clínica de visão subnormal, além de programas de inclusão educacional e profissional. Responsável por um dos maiores parques gráficos de braille da América Latina, com capacidade de impressão de até 450 mil páginas por dia. Possui ainda em sua estrutura um estúdio para a produção de audiolivros no formato MP3 e WAV, gravação de materiais impressos e audiodescrição de imagens. Além disto, contamos com uma equipe dedicada a produção de materiais digitais, como ePub3 e HTML05, formato adotado recentemente pelo Ministério da Educação como um dos formatos de livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). E, também, equipe especializada na transcrição, adaptação e revisão de materiais em braille.</p> <p>A Fundação é referência na produção e distribuição de materiais nos formatos acessíveis braille, áudio, impressão em fonte ampliada e digital acessível, incluindo o envio gratuito de livros para milhares de escolas, bibliotecas e organizações de todo o Brasil. A instituição também oferece uma gama de serviços em acessibilidade, como cursos,</p>



capacitações customizadas, sites acessíveis, audiodescrição e consultorias especializadas.

Ao longo de ano de 2021, a Fundação aprimorou os processos implantados no ano anterior com a chegada da Pandemia causada por Covid19. Alguns foram repensados rapidamente para continuidade de nossas atividades e atendimento aos nossos usuários. Seguimos com atendimentos remotos e presenciais, respeitando os protocolos impostos pela Organização Mundial da Saúde, em consonância com os Decretos Estaduais de São Paulo. Até dezembro de 2021 foram 1.060 clientes atendidos com 18.023 atendimentos realizados. Tivemos 1.436 leitores da Dorinateca e 6.321 leitores na Biblioteca Circulante.

Em relação ao acesso à educação, foram desenvolvidas ações inclusivas e acolhedoras de modo a garantir a educação através da qualificação de 406 pessoas com deficiência visual beneficiárias de projetos. Além disso, ampliamos o nosso alcance, recebemos inscrições de pessoas de todos os 26 estados do Brasil + Distrito Federal. A disponibilização dos cursos e oficinas em formato EAD proporcionaram a ampliação do atendimento para além dos limites do Estado de São Paulo.

Em 2021 ainda, a área de Soluções e Acessibilidade produziu 192 livros no formato Braille, 100 livros em áudio e 359 livros nos formatos digitais, representando um aumento significativo nas demandas, apesar das dificuldades causadas pela pandemia. Para efeito de comparação, os números acima representam cerca 199% a mais do que o realizado em 2020. E para o PNLD, Programa Nacional do Livro e do Material Didático, produzimos livros nos formatos braille e digital. Esta produção permitiu editar cerca de 86 mil páginas em braille e 46 mil em Epub3. Além de imprimir aproximadamente 2,2 milhões de páginas em tinta-braille

A área de Radiofônicos, responsável pela produção de audiolivros adaptados para pessoas com deficiência visual e mercado de audiolivros nacional, audiodescrição de imagens estáticas, audiovisual e teatro em 2021 realizou a produção de 38 livros com 9.873 páginas para a Dorinateca. Além disso, foi realizado 122 ordens de serviço com 9.516 páginas no total sendo: 62 audiobooks; 38 materiais diversos adaptados para áudio; 191 vídeos com acessibilidade produzida; 7 eventos com audiodescrição e 2 cursos de Audiodescrição elaborados e ministrados pela equipe do estúdio.

Assegurando o acesso ao trabalho, ainda em 2021, diante de conexões entre empresas



e clientes foram promovidas formações e oportunidades a quem precisa com 50 pessoas incluídas no mercado de trabalho, 122 cadastradas no Banco de Talentos, 87 empresas sensibilizadas e 555 orientações profissional a clientes.

Para apoio local possui um grupo formado para a no que se refere a inclusão e acessibilidade, optando-se pela estratégia de atuação em redes colaborativas, a partir da formação de Grupos de Trabalho em cada território (por cidade ou por Estado) chamado de Rede de Leitura Inclusiva, que ao longo de 2021 reuniram 964 participantes de 31 grupos de mensagens, 150 viagens pelas 5 regiões do Brasil impactando um público de 15 mil participantes nas ações e mais 16 mil visualizações de nossas Lives da Rede Convida. Total de 3.109 instituições cadastradas para receber livros e 1.380 municípios contemplados no recebimento de livros.

Ainda este ano continuamos a realizar as ações em ambiente virtual com mais experiência no uso das ferramentas digitais e das metodologias de participação à distância com 176 reuniões realizadas com 671 participantes, 95 oficinas online com 805 participantes de 252 cidades diferentes e 5 oficinas presenciais com 281 participantes. Tivemos também 27 transmissões ao vivo com 8.956 visualizações.

A Fundação Dorina possui também o *Centro de Memória Dorina Nowill*, um espaço histórico cultural que faz parte do patrimônio nacional e tem como missão apresentar a história da luta das pessoas com deficiência visual no Brasil e no mundo, onde seu conjunto documental conta com mais de 23 mil objetos dos mais diversos gêneros documentais como audiovisual, iconográfico, sonoro, textual, tridimensional, permitindo a ampliação de conceitos e perpassando diversas áreas do conhecimento como educação, cultura, inclusão, cidadania, reabilitação, leitura inclusiva, direitos humanos, dentre outros. Em 2021, foram feitos um total de 29 posts da série:

“#memóriaspresercadas” e na semana do braille, que aconteceu de 4 a 8 de janeiro/2021 com um post por dia falando do braille. Neste ano tivemos um total de 96 pessoas atendidas nas visitas ao Centro de Memória e 37 atendimentos, presencial e online.

Contando com o apoio fundamental de colaboradores, conselheiros, parceiros, patrocinadores e voluntários, a Fundação Dorina Nowill para Cegos é reconhecida e respeitada pela seriedade de um trabalho que atravessa décadas e busca proporcionar independência, autonomia e dignidade às pessoas com deficiência visual.



Apresentação e Justificativa do projeto:

(Descrever a pertinência da proposta para o projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a qualidade de seu trabalho e capacidade de efetivar o projeto evidenciando os benefícios econômicos, culturais e sociais a serem alcançados pela parceria).

Um dos fatores primordiais para que o processo de inclusão social obtenha sucesso é realizar a sensibilização sobre as questões relativas à deficiência visual para a pessoa que possui essa deficiência e principalmente quem mais convive com ela, seus familiares.

O desenvolvimento pleno da criança e do adolescente com e sem deficiência visual se dá perante ações verdadeiramente inclusivas, onde as metodologias permitem desenvolverem tarefas que busquem alcançar autonomia e participação social, de forma protagonista e emancipatória, tendo sobretudo também acesso a conteúdo culturais e lazer.

A deficiência visual em crianças e adolescentes:

As patologias que causam deficiência visual, em sua maioria, são aquelas que provocam alterações na retina ou no nervo óptico e são irreversíveis, causando a deficiência visual. As principais patologias na infância são: retinopatia da prematuridade, glaucoma congênito, catarata congênita, toxoplasmose ocular congênita, atrofia do nervo óptico, albinismo óculo cutâneo e nistagmo congênito, sendo todas congênitas.

Desde a primeira semana de vida, a visão desempenha um papel fundamental no desenvolvimento geral. A visão deflagra o desenvolvimento motor e é um instrumento que acentua as habilidades mentais, um construtor de conceitos espaciais, um instrumento quando adquirimos a linguagem e um meio de desenvolver as relações emocionais. A visão também guia o seu próprio desenvolvimento; a criança aprende a ver, vendo. A visão se desenvolve até os 7 anos de vida, porém os primeiros meses são marcados por mudanças fundamentais, sendo uma fase nobre de desenvolvimento. Por esse motivo, qualquer intervenção deve ser feita o mais rapidamente possível após a detecção de qualquer problema ocular.

- **Recém-nascido:** O bebê volta sua cabeça em direção a uma janela iluminada
- **4 – 12 semanas:** O bebê fixa um objeto visual e logo segue um objeto em movimento com seu olhar. (Uma lanterna, a face de alguém, brinquedos). A princípio a uma distância bem próxima (15 cm).



- **4 – 7 semanas:** O contato visual está estabelecido. Isto significa que podemos observar mudanças na expressão da criança, indicando que pode ver os olhos de outra pessoa.

- **3 meses:** A criança brinca com suas mãos em frente aos seus olhos

A criança cega, quando recebe os estímulos adequados e apoio nos primeiros anos de vida, chega aos 4 anos de vida com um desenvolvimento muito próximo da criança com visão normal. A sua participação na escola é fundamental para garantir um adequado desenvolvimento social e de aprendizado. Os principais aspectos a serem observados quanto ao desenvolvimento da criança cega são: coordenação motora global, coordenação motora fina, linguagem e sua relação com o mundo. O aprendizado ocorre por meio da interação com o mundo que rodeia a criança, por isso é fundamental que os demais sentidos da criança cega sejam explorados, tais como o paladar, o olfato, a audição e o tato.

Em alguns casos, a pessoa com deficiência visual desempenha o papel estigmatizado do cego, com maiores limitações psicológicas do que físicas, e obscurecendo todos os outros papéis sociais dentro das relações sociais. As relações sociais, dentro de instituições especializadas, podem mobilizar mudanças de comportamentos, autônomos e independentes, envolvendo uma nova realidade para a pessoa com deficiência visual, tanto como na identificação dos demais papéis sociais.

A pessoa com deficiência necessita da segurança com autonomia, de tal maneira, que a encoraje à independência pessoal e à liberdade prevista na Constituição Federal de 1988, com o direito pleno ao exercício da cidadania.

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 10% da população mundial apresenta algum tipo de deficiência, sendo que 3,5% são pessoas com deficiência visual. No Brasil, segundo o IBGE, cerca de 6,5 milhões de pessoas têm deficiência visual. Deste total, 528.624 pessoas são incapazes de enxergar (cegos); 6.056.654 pessoas possuem dificuldade permanente de enxergar (baixa visão ou visão subnormal) e outros 29 milhões de pessoas declararam possuir alguma dificuldade permanente de enxergar, ainda que usando óculos ou lentes. Pouco mais de 10% da população com deficiência visual no Brasil são crianças e adolescentes, e 41% vivem na região sudeste do país.



Familiares

As famílias dessas crianças e adolescentes (0 a 17 anos) também serão beneficiadas pelo projeto, uma vez que são atores fundamentais no processo de habilitação e reabilitação e principalmente na inclusão social do protegido, no caso a criança e adolescente (0 a 17 anos) com deficiência visual.

A Fundação considera o familiar e/ou acompanhante como cliente também, e garante informações e orientações quanto aos cuidados e estímulos necessários para o desenvolvimento e bem-estar da criança com deficiência visual, de acordo com a rotina da criança e da família, além de atendimentos psicológicos, ofertando também oficinas para melhor compreensão e auxílio no convívio.

De acordo com dados disponibilizados pelo IBGE temos a seguinte distribuição entre crianças e adolescentes:

	Cegos	Baixa Visão	Total	%
Total	105.332	610.590	715.923	100,00%
0 a 4 anos	20.935	24.707	45.642	6%
5 a 9 anos	21.407	97.719	119.127	17%
10 a 14 anos	24.058	175.176	199.234	28%
15 a 19 anos	24.457	195.493	219.950	31%

Pautado nesses dados e com o propósito da luta pela causa da pessoa com deficiência visual, assim como a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência e orientado pela Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência homologada pela ONU em 2006, bem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Fundação Dorina propõe o presente projeto assumindo como princípios fundamentais questões relacionadas à inclusão e exclusão social, equiparação de oportunidades e participação social plena e garantia de acessos como, redução das desigualdades, educação de qualidade, dentre outros.

Sendo assim, o presente projeto proporciona aos atendidos pelo Programa de Habilitação e Reabilitação da Fundação Dorina disciplinas complementares a essas ações de modo a proporcionarem mais acesso a atividades relacionadas a cultura e bem-estar, como a música como terapia, o canto coral como uma possível opção para a inclusão da música no cotidiano dessas pessoas, com desenvolvimento vocal, integração e inclusão social, como um espaço constituído por diferentes relações interpessoais e de ensino- aprendizagem. A meditação com técnica Mindfyunes,



principalmente após a pandemia, a busca por aliviar a sensação de estresse e ansiedade aumentou devido a situação pela qual o mundo está passando, o teatro como expressão dentre outras oficinas apresentadas.

3. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA:

(Descrição dos objetivos gerais e específicos de forma a identificar como o planejamento pretende garantir sua efetivação)

Objetivo Geral:

Auxiliar na comunicação, aprendizagem, coordenação motora, expressão e desenvolvimento de 180 crianças e adolescentes (0 a 17 anos) com deficiência visual, de modo a atender as necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas do indivíduo ou do grupo, através de atividades lúdicas e terapias complementares ao programa atual de habilitação e reabilitação. Ainda, contribuir de maneira a desenvolver de forma integral as questões social, cognitiva e emocional dessas crianças e adolescentes (0 a 17 anos), a fim de enriquecer o processo de formação dos indivíduos, de modo a preparar para os desafios da vida, seja em âmbito pessoal ou futuramente profissional.

Objetivos Específicos:

Oferecer Atendimentos de Musicoterapia ao longo do processo de habilitação e reabilitação: 2 turmas de 20h cada (total 40h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 30 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).

Formar Coral Fundação Dorina online ou presencial, a partir dos atendimentos realizados: 1 turma de 20h, com 15 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).

Realizar oficina de Musicografia Braille: 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).

Realizar oficina de Meditação, Mindfulness: 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).

Realizar oficina teatral: 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).



Realizar oficina de Transcrição básica de materiais para 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 pessoas em cada, totalizando, 45 familiares.

Realizar oficina de Braille para 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 pessoas em cada, totalizando, 45 familiares.

Realizar oficina de Meditação para 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 pessoas em cada, totalizando, 45 familiares.

Abrangência Geográfica:

(indicar o (s) bairro (s) e subprefeitura (s) que será (ão) atendido (s) e sua caracterização)

As atividades acontecerão na sede da Fundação Dorina, bairro da Vila Clementino, zona sul, município de São Paulo. No entanto, os beneficiados podem residir em qualquer região do município de São Paulo, os alunos estudantes serão prioritariamente de escolas públicas de São Paulo, em situação de vulnerabilidade social.

Critérios para escolha de beneficiários diretos:

(como serão selecionados)

Os critérios adotados para a escolha dos beneficiários diretos estão ligados à atuação da Fundação Dorina junto às pessoas com deficiência visual, juntamente com os serviços oferecidos neste projeto.

Com base na experiência com outros projetos, prevemos que cerca de 65% do público dessa proposta seja formado por pessoas de baixa renda.

Beneficiários Diretos:

(público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro)

180 (cento e oitenta) crianças e adolescentes (0 a 17 anos) com deficiência visual (cegos ou com baixa visão);

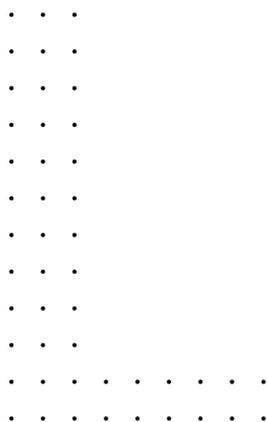
135 familiares responsáveis pelos beneficiários crianças e adolescentes.



Beneficiários Indiretos:

(especificar)

Familiares que não participaram das oficinas do projeto, mas que convivem com os beneficiários; colegas do ambiente escolar; comunidade do entorno onde reside os beneficiários do projeto.





4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – 12 meses contados a partir da assinatura do Termo de Fomento.

Atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Planejamento: Formalização de contratações, busca por profissionais, entrevistas, compra de materiais, etc.												
Divulgação e inscrição de <i>Musicoterapia</i>												
Atendimentos de <i>Musicoterapia</i>												
Divulgação e Inscrição da formação do <i>Coral da Fundação</i>												
Formação e atividades do <i>Coral da Fundação</i>												
Divulgação e Inscrição para oficina de <i>Musicografia Braille</i>												
Execução da oficina de <i>Musicografia Braille</i>												
Divulgação e Inscrição para oficina de <i>Meditação, Mindfulness</i>												
Execução da oficina de <i>Meditação, Mindfulness</i>												
Divulgação e Inscrição para <i>oficina Teatral</i>												
Execução da <i>oficina Teatral</i>												
Divulgação e Inscrição para oficina <i>Adaptação básica de materiais, para familiares</i>												
Execução da oficina <i>Transcrição básica de materiais, para familiares</i>												
Divulgação e Inscrição para oficina de <i>Braille, para familiares</i>												
Execução da oficina <i>Braille, para familiares</i>												
Divulgação e Inscrição para oficina de <i>Meditação, para familiares</i>												
Execução da oficina de <i>Meditação, para familiares</i>												
Atividades Extracurriculares												



Início e término: (registrar a previsão para execução)

Calendário/Formato Mensal:

(de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que ocorrerão em espaços descentralizados – turmas ou grupos, dias da semana, carga horária, aulas, workshops, palestras, eventos, torneios, local de realização, etc.)

01/02/2024 a 31/01/2025 (data passível de alteração, conforme assinatura de Termo de Fomento e repasse financeiro)

Descrição	Atividade	Turma	Carga Horária	Mês início	Mês fim	Qnt pessoas	Período	Local de Realização
Atendimentos de Musicoterapia	Atendimento	2 turmas	40h	Mês 04	Mês 07	30	Segunda-feira a Sexta-feira: manhã e tarde	Fundação Dorina
Coral Fundação Dorina	Atendimento	1 turma	20h	Mês 04	Mês 09	15		
Oficina de Musicografia Braille	Oficina	3 turmas	48h	Mês 04	Mês 09	45		
Oficina de Meditação, Mindfulness	Oficina	3 turmas	48h	Mês 04	Mês 09	45		
Oficina teatral	Oficina	3 turmas	48h	Mês 05	Mês 10	45		
Oficina de Transcrição básica de materiais para familiares	Oficina	3 turmas	48h	Mês 04	Mês 09	45		
Oficina de Braille para familiares	Oficina	3 turmas	48h	Mês 04	Mês 09	45		
Oficina de Meditação para familiares	Oficina	3 turmas	48h	Mês 04	Mês 09	45		
Atividades Extracurriculares	Oficina	1 turma	4h	Mês 11	Mês 11	45		



Carga horária das atividades por turma ou grupos:

Atividade	Carga Horária por turma	Carga Horária Total
Atendimentos de Musicoterapia	20h (10 oficinas de 2h cada 1x por semana x 2 turmas)	40h (20h por turma)
Coral Fundação Dorina	30h (30 oficinas de 1h cada 1x por semana)	30h
Atividade	Carga Horária por turma (Oficina)	Carga Horária Total
Oficina de Musicografia Braille	16h (8 oficinas de 2h cada 1x por semana x 3 turmas)	48h (16h por turma x 3 turmas)
Oficina de Meditação, Mindfulness	16h (8 oficinas de 2h cada 1x por semana x 3 turmas)	48h (16h por turma x 3 turmas)
Oficina teatral	16h (8 oficinas de 2h cada 1x por semana x 3 turmas)	48h (16h por turma x 3 turmas)
Oficina de Adaptação Básica de Materiais para familiares	16h (8 oficinas de 2h cada 1x por semana x 3 turmas)	48h (16h por turma x 3 turmas)
Oficina de Braille para familiares	16h (8 oficinas de 2h cada 1x por semana x 3 turmas)	48h (16h por turma x 3 turmas)
Oficina de Meditação para familiares	16h (8 oficinas de 2h cada 1x por semana x 3 turmas)	48h (16h por turma x 3 turmas)
Atividades Extracurriculares	4h (1 atividade de 4h)	4h

Número de turmas, grupos e/ou eventos:

Atendimento/ Oficina	Nº pessoas	Nº Turmas
Atendimentos de Musicoterapia	30	2 turmas de 20h cada (total 40h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 30 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).
Coral Fundação Dorina	15	1 turma de 20h, com 15 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).
Oficina de Musicografia Braille	45	3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).
Oficina de Meditação, Mindfulness	45	3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).
Oficina teatral	45	3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).
Oficina de Transcrição básica de materiais para familiares	45	3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 pessoas em cada, totalizando, 45 familiares.
Oficina de Braille para familiares	45	3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 pessoas em cada, totalizando, 45 familiares.



Oficina de Meditação para familiares	45	3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 pessoas em cada, totalizando, 45 familiares.
Atividades Extracurriculares	45	1 turma de 4h, na oficina para familiares

Carga horária para temas extracurriculares:

(Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências, etc.)

A fim de cumprir o disposto no Art. 6 do Edital de Chamamento Público Nº 002/CMDCA/SP/2021, o projeto irá abordar os temas transversais e extracurriculares a seguir:

- Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários;
- Educação Sexual;
- Cuidados menstruais e ciclo menstrual, inclusive com distribuição de absorventes;
- Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente;
- Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência.

Para trabalhar os temas acima descritos, será oferecida 1 oficina com carga horária de 4h, tendo como público alvo, os FAMILIARES, além dos beneficiários crianças e adolescentes.

TEMAS TRANSVERSAIS E EXTRACURRICULARES - 1 oficina com carga horária total de 4h.

Período de execução: mês 11 (vide quadro 4 – cronograma de execução).

Na ocasião será distribuído kits de higiene com absorventes e lenço para os familiares das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto, conduzirem da melhor forma seu uso com os beneficiários.

A condução dos temas será realizada de forma elucidativa e pedagógica, de forma a orientar os familiares e beneficiários sobre pautas pertinentes a respeito dos temas tratados. Será observado os cuidados a respeito da complexidade dos temas.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO EXECUTADAS:

5.

(Descrição do planejamento, considerando as atividades a serem realizadas para a consecução dos objetivos elencados, em uma sequência lógica e cronológica, permitindo o acompanhamento pela SMDHC da execução do escopo da parceria. Para isso, necessário estabelecer prazos de execução viáveis e exequíveis para o desenvolvimento das atividades propostas, expressos em dias ou em meses, em cronograma que contemple a execução de cada uma das etapas).



Metas	Objetivo Relacionado	Beneficiário	Atividades	Local	Período
30 crianças e adolescentes com deficiência visual (0 a 17 anos) atendidas na disciplina complementar de Musicoterapia	Oferecer disciplinas complementares ao programa de habilitação e reabilitação da Fundação Dorina, que levam em conta as particularidades de cada criança ou adolescente, através de músicas com letras ou instrumentais, bem como instrumentos musicais, expressando através do som as emoções de cada um, proporcionando sensação de bem-estar, utilizando da música como terapia. Á partir dos atendimentos pretende-se desenvolver a concentração, raciocínio lógico, cognição, autoestima, dentre outras.	30 crianças e adolescentes com deficiência visual (0 a 17 anos)	Através de atendimentos individualizados e em grupo, que levam em conta as particularidades de cada criança ou adolescente com deficiência visual, bem como um trabalho direcionado às suas demandas através da expressão da música.	Sede da Fundação Dorina	Meses 04 a 07
15 crianças e adolescentes com deficiência visual (0 a 17 anos) participantes do Coral da Fundação Dorina	Formar um Coral com a participação de crianças e adolescentes atendidos pelo programa de habilitação e reabilitação da Fundação Dorina, fazendo com que através do canto, seja produzido um espaço de motivação e integração. A partir do cântico, buscar identificar as necessidades biopsicossociais da criança e do adolescente com deficiência visual, a fim de promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida através da prática musical cantada, com a possibilidade da música e do educador musical propiciarem transformação em um cenário composto por essas crianças e adolescentes que buscam sua autonomia. A música pode ser um elemento de inclusão social e o educador musical um instrumento na mudança de vida desses jovens.	15 crianças e adolescentes com deficiência visual (0 a 17 anos)	Formação de um grupo a compor o coral para os encontros com aulas de canto voltadas às crianças e adolescentes com deficiência visual.	Sede da Fundação Dorina	Meses 02 a 09
Capacitar 45 crianças e adolescentes com deficiência visual nas oficinas de Musicografia Braille	Ofertar oficinas de Musicografia Braille a fim de criar condições favoráveis à aprendizagem musical das pessoas com deficiência visual. Essa técnica é uma das principais ferramentas que permitem esse ensino para esse público. Através dela, um texto musical de qualquer complexidade pode ser transcrito para a forma tátil e facilmente assimilado pelas pessoas com deficiência visual.	45 crianças e adolescentes com deficiência visual (0 a 17 anos)	Através de encontros de formação, as turmas das oficinas terão capacitações voltadas à aprendizagem musical com a técnica para transcrição de textos desenvolvida para a transcrição musical, para atender as crianças e adolescentes com deficiência visual, inscritos nessa oficina.	Sede da Fundação Dorina	Meses 04 a 09
Capacitar 45 crianças e adolescentes com deficiência	Ofertar oficinas de Meditação com técnica Mindfulness de modo a usar o exercício da concentração que visa equilibrar emoções e trazer uma nova forma de lidar com estresse físico e	45 crianças e adolescentes com deficiência	Através do ensino de técnicas de meditação, aplicar também o método Mindfulness para possibilitar o bem estar principalmente	Sede da Fundação Dorina	Meses 04 a 09



visual nas oficinas de Meditação, Mindfulness	psicológico. Na meditação, aplicando o método Mindfulness, pode possibilitar o aprendizado de gerir emoções, reações, atitudes e pensamentos, a fim de lidar com situações, através da prática e refinamento da plena consciência.	visual (0 a 17 anos)	emocional, concentração, gerir pensamentos, etc para crianças e adolescentes com deficiência visual.		
Capacitar 45 crianças e adolescentes com deficiência visual nas oficinas Teatrais	Oferecer oficinas teatrais que possibilitem a inclusão das crianças e adolescentes com deficiência visual como praticantes de Teatro, lhes permitindo vivências com jogos e exercícios teatrais adaptados às suas capacidades e limitações, instrumentalizando-os para assumirem a concepção artística, a criação e a atuação em espetáculo e peças.	45 crianças e adolescentes com deficiência visual (0 a 17 anos)	Através da linguagem corporal e verbal, vivenciar jogos e exercícios teatrais adaptados com a concepção artística para crianças e adolescentes com deficiência visual criarem e participarem de peças teatrais.	Sede da Fundação Dorina	Meses 05 a 10
Capacitar 45 familiares nas oficinas de Transcrição Básica de Materiais	Oferecer oficinas de Transcrição Básica de Materiais aos familiares das crianças e adolescentes com deficiência visual atendidos de modo a auxiliar que estes auxiliem nas oportunidades de oferecer benefícios a esses jovens de forma a poderem interagir e acessar produtos, serviços, conteúdos, materiais e informações de modo acessível.	45 familiares atendidos	Encontros de formação dialógicos com atividades práticas sobre acessibilidade em materiais: transcrição básica de materiais.	Sede da Fundação Dorina	Meses 04 a 09
Capacitar 45 familiares nas oficinas Braille	Oferecer oficinas de Braille aos familiares das crianças e adolescentes com deficiência visual atendidos de modo a contribuir em sua alfabetização, uso de regletes, punção, etc.	45 familiares atendidos	Encontros de formação dialógicos com atividades práticas sobre o sistema braille de escrita e a utilização de equipamentos.	Sede da Fundação Dorina	Meses 04 a 09
Capacitar 45 familiares nas oficinas Meditação	Oferecer oficinas de Meditação aos familiares das crianças e adolescentes com deficiência visual atendidos de modo a proporcionarem bem estar a estas pessoas que lidam no dia a dia desse beneficiário, auxiliando a enfrentarem as barreiras para a inclusão.	45 familiares atendidos	Encontros de formação dialógicos com atividades práticas sobre meditação.	Sede da Fundação Dorina	Meses 04 a 09

6.	<p>METODOLOGIA: (Descrever os projetos e atividades a serem realizados, discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora de seu trabalho, seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e as metas do projeto. Além disso, estar ordenados em uma sequência lógica e cronológica.)</p> <p>Por intermédio de uma metodologia colaborativa, dialógica e prática, realizaremos atendimentos em musicoterapia, formação de um Coral, 3 oficinas para crianças e adolescentes com deficiência visual e 3 oficinas para familiares, com temas fundamentais</p>
-----------	--



para o êxito e sucesso do processo de inclusão da criança e adolescente com deficiência visual, principalmente em aspectos sociais.

Atendimentos de Musicoterapia ao longo do processo de habilitação, contribuirá de forma positiva com o resgate da autoestima, impactando várias dimensões: comunicação, relacionamento, aprendizado e expressão, coordenação motora, capacidade de concentração, entre outras necessidades.

Os atendimentos de Musicoterapia serão realizados em 2 turmas de 20h cada (total 40h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 30 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).

Formação Coral Fundação Dorina – online ou presencial, a partir dos atendimentos realizados, possibilitar participação de atividades coletivas com oportunidades de trocas, socialização, desenvolvimento cognitivo, estímulo a criatividade, melhora respiração, redução sintomas de ansiedade e estresse, etc.

O Coral será formado por 1 turma de 20h, com 15 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).

Oficinas de Musicografia Braille – complementares aos atendimentos e suporte ao Coral, através da possibilidade de criação de partituras acessíveis.

A oficina de Musicografia Braille será realizada em 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos), prioritariamente, crianças cegas e alfabetizadas em braille.

Oficinas de Meditação, Mindfulness – no contexto atual, onde além dos desafios diários, temos a tecnologia, que em geral, toma atenção das crianças e jovens na maior parte do dia, gerando possíveis quadros de ansiedade, agitação, falta de concentração, etc. Meditar conduz ao melhor processamento dos sentimentos e pensamentos, descansando a mente, favorecendo as melhores tomadas de decisão, melhora a qualidade do sono, relaxando a mente e o corpo. Ademais benefícios de ordem cognitiva e emocional.

A oficina de Meditação, Mindfulness será realizada com 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).

Oficinas teatrais – Tanto quanto a música, as atividades de expressão corporal como o teatro contribui com o desenvolvimento do sujeito de forma integral, traz compreensão e consciência corporal, aprende a expressar melhor suas emoções e a relacionar melhor com



o ambiente, além dos inúmeros benefícios relacionados aos aspectos cognitivos, motores e emocionais.

A oficina teatral será realizada com 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 participantes em cada turma, totalizando 45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos).

OFICINAS PARA FAMILIARES:

- **Adaptação Básica de Materiais** (Braille, áudio, pdf acessível, etc.) - Contribuir na fase escolar e no desenvolvimento da criança e/ou jovem.

A oficina de Adaptação Básica de Materiais será realizada para 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 pessoas em cada, totalizando, 45 familiares.

- **Oficinas de Braille** – Auxiliar no desenvolvimento da criança e/ou jovem cego, contribuindo com a alfabetização, possibilitando acompanhamento e correção das atividades.

A oficina de Braille será realizada para 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 pessoas em cada, totalizando, 45 familiares.

- **Oficinas de Meditação** - Meditar conduz ao melhor processamento dos sentimentos e pensamentos, descansando a mente, favorecendo as melhores tomadas de decisão, melhora a qualidade do sono, relaxando a mente e o corpo. Ademais benefícios de ordem cognitiva e emocional.

A oficina de Meditação será realizada para 3 turmas de 16h cada (total 48h), com 15 pessoas em cada, totalizando, 45 familiares.

A divulgação será feita por meio do banco de dados dos atendidos que a Fundação Dorina possui, com participantes ativos e de eventos e cursos anteriores e canais de comunicação da instituição como site (institucional e específico sobre educação inclusiva), redes sociais e e-mail marketing.



- 7. CAPACIDADE OPERACIONAL:**
(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e/ou necessários e/ou recursos humanos detalhando os cargos, atribuições e qualificação dos profissionais que serão envolvidos na execução do objeto da parceria, a carga horária e vínculo empregatício, justificando o formato de contratação, considerando PJ e CLT, bem como informar sobre contratação por tempo determinado, haja vista que o projeto tem prazo determinado, bem como indicar a possível existência de colaboradores ou parcerias já estabelecidas e articulações institucionais a serem realizadas, programa de voluntários e de aprendizagem.)

Recursos Humanos

Formação Profissional/ cargo	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo
1 Coordenador do Projeto	Coordenar as ações do projeto e acompanhar sua execução, de modo a garantir o cumprimento do cronograma, custos relacionados ao cronograma de desembolso financeiro, metas e objetivos traçados.	44h/sem	CONTRAPARTIDA DO PROPONENTE (sem custo para o projeto)
1 Assistente Administrativo	Este profissional auxilia na execução e acompanhamento dos processos administrativos de projetos, organizando de documentos e arquivos para uma melhor qualidade de materiais bases para o desenvolvimento e prestação de contas. Solicita e organiza documentos dos clientes bem como auxilia no contato telefônico (entrevistas, processo seletivo, aprovação, acompanhamento).	44h/sem	CLT Função existente na instituição podendo ser alocada para o projeto (vide salário + encargos na memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Supervisor Técnico	Interface com as equipes, encaminhamento das demandas junto ao Coordenador, análise de relatórios, e acompanhamento in loco das ações.	30h/sem	CLT Função existente na instituição podendo ser alocada para o projeto (vide salário + encargos na memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Assistente de Comunicação	Responsável por todas as atividades de divulgação do projeto: conteúdo do site, redes sociais, inscrição dos atendimentos e oficinas	44h/sem	CLT Função existente na instituição podendo ser alocada para o projeto (vide salário + encargos na memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Instrutor de Coral (canto)	Profissional responsável pela formação do Coral e ministrar aulas de canto	30h/sem	PJ A contratar. (vide salário memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Musicoterapeuta	Profissional responsável pelos atendimentos de musicoterapia	30h/sem	PJ A contratar. (vide salário memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Pedagogo especializado	Profissional dedicado ao ensino da leitura e escrita do sistema braille, responsável pelas oficinas de Braille, transcrição de materiais, especializado em pessoas com deficiência visual.	30h/sem	CLT A contratar. (vide salário + encargos na memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Arte Educador	Profissional responsável pelas oficinas teatrais	30h/sem	PJ A contratar. (vide salário memória de cálculo anexa ao Anexo IV)



1 Psicólogo PJ	Profissional responsável pelas oficinas de meditação.	30h/sem	PJ A contratar. (vide salário memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Psicólogo CLT	Profissional responsável pelos atendimentos de psicologia no âmbito do Programa de Habilitação e Reabilitação.	30h/sem	CLT A contratar. (vide salário + encargos na memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Editor Braille	Responsável pela editoração braille e demais etapas como linearização e preparo do arquivo para capacidade de impressão braille, pertinente a apostilas do projeto.	44h/sem	CLT Função existente na instituição podendo ser alocada para o projeto (vide salário + encargos na memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Designer Gráfico	Responsável pela diagramação do arquivo e demais ações técnicas da atividade pertinente a apostila do projeto.	44h/sem	CLT Função existente na instituição podendo ser alocada para o projeto (vide salário + encargos na memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Revisor Braille	Responsável pela revisão do processo de editoração.	44h/sem	CLT Função existente na instituição podendo ser alocada para o projeto (vide salário + encargos na memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Supervisor de Editorial Braille	Responsável pela supervisão do trabalho do Editorial Braille envolvido nas ações técnicas pertinente a apostila.	44h/sem	CLT Função existente na instituição podendo ser alocada para o projeto (vide salário + encargos na memória de cálculo anexa ao Anexo IV)
1 Musicografista braille	Responsável pelas oficinas de Musicografia Braille do projeto.	30h/sem	PJ A contratar. (vide salário memória de cálculo anexa ao Anexo IV)

JUSTIFICATIVA PARA DESPESAS:

- Material de Escritório: Todos os materiais de escritório solicitados no âmbito desse projeto (folha sulfite, cola bastão, tesoura, caderno universitário, clips, pastas, canetas, envelopes e blocos adesivos) são necessários em função da quantidade de documentação física que o projeto gera no decorrer da sua execução. No caso desse projeto especificamente, estamos falando de 12 meses de documentação gerada. Isso inclui documentos fiscais, contábeis, relatórios, etc.



- Material de limpeza: Os materiais de limpeza solicitados são para manutenção do espaço e estrutura onde ocorrem as atividades do projeto.
- Despesas administrativas: As despesas de energia elétrica, água e telefone são para manutenção do espaço no que tange esses serviços, a onde ocorrem as atividades do projeto. Os valores são rateados e apresentados na prestação de contas.
- Folha/RH e Serviços de Terceiros: Vide quadro 7 de capacidade operacional. Funções necessárias para a execução do projeto, no que compreende seu objeto.
- Atividades Extracurriculares: Aquisição necessária de kit de higiene com absorvente e lenços, para cumprimento do edital no que tange a obrigatoriedade de realização de atividades extracurriculares.
- Serviços de Terceiro (apostila): A apostila será impressa na versão tinta em gráfica externa, entretanto, seu processo de editoração braille será realizado internamente (vide quadro 7 de RH). A impressão braille também é realizada internamente, na gráfica da Fundação Dorina Nowill.
- Bens permanentes (violão e kit de instrumentos): São itens necessários para a execução das oficinas de Musicoterapia e Musicografia Braille.
- Alimentação (kit lanche): Kit lanche que será distribuído aos beneficiários do projeto no âmbito das oficinas.
- Materiais pedagógicos: Itens necessários para a execução das oficinas de teatro do projeto.

8.

METAS E FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

**Todos os meios de verificação obedecerão às condições da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018 (LGPD)

Meta (s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
30 crianças e adolescentes com deficiência visual (0 a 17 anos) atendidas na disciplina	Crianças e adolescentes com deficiência visual praticando expressando os sentimentos despertados pela música no atendimento.	30 crianças e adolescentes (0 a 17 anos) com deficiência visual atendidos na disciplina complementar de Musicoterapia	- Relatórios de acompanhamento elaborados pelos profissionais do atendimento especializado - Depoimentos - Fotos



complementar de Musicoterapia			- Lista de presença dos encontros
15 crianças e adolescentes com deficiência visual (0 a 17 anos) participantes do Coral da Fundação Dorina	Crianças e adolescentes com deficiência visual participando das atividades de cânticos, socializando mais entre o grupo.	15 crianças e adolescentes (0 a 17 anos) com deficiência visual participantes do Coral	- Relatórios de acompanhamento elaborados pelos profissionais do atendimento especializado - Fotos - Lista de presença dos encontros
Capacitar 45 crianças e adolescentes com deficiência visual nas oficinas de Musicografia Braille	Crianças e adolescentes com deficiência visual participando das atividades das oficinas, tendo a possibilidade de criar partituras em braille.	45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos) com deficiência visual participantes da oficina de Musicografia Braille	- Relatórios de acompanhamento elaborados pelo educador - Fotos - Lista de presença dos encontros
Capacitar 45 crianças e adolescentes com deficiência visual nas oficinas de Meditação, Mindfulness	Crianças e adolescentes com deficiência visual praticando meditação com a técnica Mindfulness, expressando os sentimentos adquiridos na meditação.	45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos) com deficiência visual participantes da oficina de Meditação, Mindfulness	- Relatórios de acompanhamento elaborados pelo educador - Depoimentos - Fotos - Lista de presença dos encontros
Capacitar 45 crianças e adolescentes com deficiência visual nas oficinas Teatrais	Crianças e adolescentes com deficiência visual demonstrando a arte em expressão corporal e dialógica através da linguagem artística.	45 crianças e adolescentes (0 a 17 anos) com deficiência visual participantes da oficina teatral	- Relatórios de acompanhamento elaborados pelo educador - Fotos - Lista de presença dos encontros
Capacitar 45 familiares nas oficinas de Transcrição Básica de Materiais	Familiares aptos a auxiliarem principalmente na fase escolar, as crianças e adolescentes com deficiência visual na transcrição de materiais.	45 familiares das crianças e adolescentes com deficiência visual atendidos, capacitados na oficina de Transcrição Básica de Materiais	- Relatórios de acompanhamento elaborados pelo educador - Fotos - Lista de presença dos encontros
Capacitar 45 familiares nas oficinas Braille	Familiares aptos a auxiliarem principalmente na fase escolar, as crianças e adolescentes com deficiência visual na alfabetização do sistema de escrita Braille.	45 familiares das crianças e adolescentes com deficiência visual atendidos, capacitados na oficina de Braille	- Relatórios de acompanhamento elaborados pelo educador - Fotos - Lista de presença dos encontros
Capacitar 45 familiares nas oficinas Meditação	Familiares praticando meditação para proporcionarem bem estar a estas pessoas que lidam no dia a dia desse beneficiário, auxiliando a enfrentarem as barreiras para a inclusão.	45 familiares das crianças e adolescentes com deficiência visual atendidos, capacitados na oficina de Meditação	- Relatórios de acompanhamento elaborados pelo educador - Fotos - Lista de presença dos encontros

Alexandre dos Santos Oliveira Munck – Superintendente



Rua Doutor Diogo de Faria, 558 • São Paulo/SP • CEP: 04037-001
www.fundacaodorina.org.br

1. Anexo III_Plan Trab_Dilig 1.docx

Documento número #9f78ff76-a5a7-44cf-8f8a-ef8cdb409385

Hash do documento original (SHA256): ede0333a552dac0ff5aa09272d8d944bf36d0ee38446b209b1b2971b10f34d50

Assinaturas

 **Alexandre Dos Santos Oliveira Munck**

CPF: 178.235.238-41

Assinou como representante legal em 21 nov 2023 às 15:45:32

Log

- 21 nov 2023, 15:35:38 Operador com email yone.moreno@fundacaodorina.org.br na Conta 39ad3b40-2535-4102-811c-f47c69280d2c criou este documento número 9f78ff76-a5a7-44cf-8f8a-ef8cdb409385. Data limite para assinatura do documento: 21 de dezembro de 2023 (15:35). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 21 nov 2023, 15:36:13 Operador com email yone.moreno@fundacaodorina.org.br na Conta 39ad3b40-2535-4102-811c-f47c69280d2c alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 21 de dezembro de 2023 (15:35).
- 21 nov 2023, 15:36:13 Operador com email yone.moreno@fundacaodorina.org.br na Conta 39ad3b40-2535-4102-811c-f47c69280d2c adicionou à Lista de Assinatura: alexandre.munck@fundacaodorina.org.br para assinar como representante legal, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Alexandre Dos Santos Oliveira Munck.
- 21 nov 2023, 15:45:32 Alexandre Dos Santos Oliveira Munck assinou como representante legal. Pontos de autenticação: Token via E-mail alexandre.munck@fundacaodorina.org.br. CPF informado: 178.235.238-41. IP: 179.0.168.43. Componente de assinatura versão 1.667.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 21 nov 2023, 15:45:33 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 9f78ff76-a5a7-44cf-8f8a-ef8cdb409385.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://validador.clicksign.com> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 9f78ff76-a5a7-44cf-8f8a-ef8cdb409385, com os efeitos

prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.